

Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Teste da elastase-1 fecal para diagnóstico de insuficiência pancreática exócrina - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema 10/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Creon, Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Exames de elastase fecal , Positivo e facilidades: A elastase fecal é capaz de identificar a insuficiência pancreatica exocrina no início, o que auxilia no rápido início do tratamento com pancreatina, evitando maior morbidade secundário a diarreia disabsortiva , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sudam pesquisa gordura fecal , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Elastase fecal, Positivo e facilidades: A partir do resultado do exame de elastase fecal, é possível pelo PCDT, liberação de Pancreatina para pacientes portadores de Insuficiência Exócrina pancreática , Negativo e dificuldades: Não disponibilizado pelo SUS, o que dificulta o tratamento dos paciente com IEP	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Melhor exame para diagnóstico IEP	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Pancreatina , Positivo e facilidades: Melhora da dor, melhora da diarreia, Negativo e dificuldades: Preço, dificuldade em obter pelo SUS pela necessidade de ter exame presença gordura fecal	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Exatamente pelo fato do teste disponível hoje e exigido pelo SUS para confirmar IEP (esteatorreia), de forma que o paciente possa ter acesso a pancreatina, não são sensíveis ou específicos para o diagnostico de IEP (caso do SUDAM-III) ou inviáveis de serem realizados na prática clínica (caso da dosagem quantitativa da gordura fecal), muitos pacientes que claramente apresentam IEP e que necessitariam de receber suplementação de pancreatina, e acabam por não ter acesso ao tratamento, de forma que sua qualidade de vida e estado nutricional não melhoram ou, mesmo, deterioram ainda mais. A dosagem de elastase fecal poderia contribuir muito para melhorar o rendimento diagnóstico na IEP e permitir o acesso a suplementação enzimática dos pacientes que muito necessitam desta terapia.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dosagem de elastase-1 fecal em pacientes com pancreatite crônica e outras condições que podem cursar com insuficiência exócrina pancreática (IEP), Positivo e facilidades: Embora não tenhamos um padrão ouro laboratorial para o diagnóstico de insuficiência exócrina pancreática, a elastase fecal é a mais utilizada no mundo inteiro para esta finalidade por apresentar uma boa correlação/acurácia no contexto de IEP moderada a grave. Por outro lado, a dosagem qualitativa de gordura fecal (SUDAM III) não é sensível e nem específica e muito observador dependente , enquanto a dosagem quantitativa de gordura fecal é virtualmente inviável de ser realizada na prática clínica por suas características de coleta e armazenamento de fezes durante 3 dias consecutivos., Negativo e dificuldades: A principal dificuldade é a falta de acesso do paciente á dosagem da elastase fecal em cenários públicos. No restante, uma amostra isolada de fezes pode permanecer estável por alguns dias antes de ser enviada para o laboratório, facilitando muito o procedimento.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: A dosagem qualitativa de gordura fecal (SUDAM III) não é sensível e nem específica e muito observador dependente , enquanto a dosagem quantitativa de gordura fecal é virtualmente inviável de ser realizada na prática clínica por suas características de coleta e armazenamento de fezes durante 3 dias consecutivos, além de exigir uma sobrecarga de ingestão de gordura (100 g/dia) durante 5 dias., Positivo: Na verdade, não observo nenhuma vantagem com a avaliação qualitativa ou quantitativa de gordura fecal pelos motivos apontados acima., Negativo: Muitos pacientes que muito evidentemente apresentam clinicamente IEP e que necessitam de receber suplementação de pancreatina, apresentam resultados falso-negativos nos testes de gordura fecal qualitativa (SUDAM) e acabam por não ter acesso ao tratamento, de forma que sua qualidade de vida e estado nutricional não melhoram ou, mesmo, deterioram ainda mais.	4ª - As contribuições acima são de minha experiência como coordenador e preceptor do ambulatório de Pâncreas do HU-EBSERH-UFJF há cerca de 27 anos., já tendo atendido com residentes centenas de pacientes com IEP.	5ª - Não tenho experiência neste tópico.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Facilitaria muito, pois em vários estados do país já aceita o exame de elastase como método diagnóstico. Seria mais efetivo e confortável para os pacientes e também para os cuidadores de pacientes	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Pancreatina, exame de elastase fecal e exame SUDAM , Positivo e facilidades: Elastase é um exame mais simples de ser realizado, com ótimo diagnóstico , Negativo e dificuldades: Exame sudam demora três dias para fazer, e não é tão eficaz	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Exame sudam, Positivo: Exame de elastase diagnosticou no início da doença mas tivemos que fazer o sudam para que a secretária de saúde aceitasse, Negativo: Para mim o exame SUDAM é ultrapassado e ruim de fazer, não faz diagnóstico no início da doença	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 11/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, a elastase fecal irá aumentar a detecção precoce dos pacientes que possuem fatores de risco para a IEP, contribuindo de forma significativa para um início do tratamento de forma mais precoce, reduzindo assim as consequências nutricionais das doenças pancreáticas.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Exame da elastase fecal, Positivo e facilidades: a elastase fecal é um exame extremamente útil no diagnóstico da insuficiência exócrina do pâncreas, já que seus níveis nas fezes se correlacionam diretamente com os níveis de enzimas que são produzidas por este órgão. Além disso, seus níveis não sofrem influência de uma eventual reposição enzimática. , Negativo e dificuldades: não estar disponível no SUS	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: sudam III, dosagem de gordura fecal, Positivo: aumento da acurácia no diagnóstico da insuficiência exócrina do pâncreas., Negativo: nenhum	4ª - nao	5ª - nao
Paciente 22/11/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS	2ª - Sim, como paciente, Qual: exame , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Paciente 22/11/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É de grande urgência a incorporação da Elastase Fecal no SUS, pois muitos pacientes não tem acesso a informação sobre um problema de saúde tão grave que é as doenças pancreáticas, inclusive sirvo de exemplo, passei 8 anos sem diagnóstico preciso pois não tinha o auxílio e as informações necessárias, só depois do exame feito de forma particular, que comecei um tratamento específico e adequado.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Exame de Elastase Fecal para detectar insuficiência pancreática , Positivo e facilidades: diagnóstico preciso de Pancreatite crônica com 30% de insuficiência pancreática exócrina, fazendo uso de Pancreatina, melhorando 80% de qualidade de vida através do diagnóstico e medicação., Negativo e dificuldades: nenhum	3ª - Sim, como paciente, Qual: Pancreatina 25000 , Positivo: Qualidade de vida, menos internações e alterações em exames., Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Familiar, amigo ou cuidador de paciente 22/11/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Muitas pessoas precisam e só terão acesso se for pelo sus	2ª - Sim,, como cuidador ou responsável, Qual: Aparelho medidor e insulina , Positivo e facilidades: , Negativo e dificuldades:	3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: , Positivo: , Negativo:	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 28/11/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É importante podermos ter um diagnóstico de diarreia associada a insuficiência pancreática permitindo tratamento adequado e melhor qualidade de vida	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Teste de elastase fecal, Positivo e facilidades: Avaliação precisa da insuficiência pancreatica exogena, Negativo e dificuldades: Nao tive experiência negativa	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Teste gordura fecal, Positivo: Menor valor diagnóstico , Negativo: Nao permite um diagnóstico preciso de diarreia ppr insuficiência pancreática	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde 08/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, Concordo com o relatório da Conitec.	2ª - , Sim,, como profissional de saúde, Qual: Dosagem da elastase fecal, Positivo e facilidades: Excelente para o diagnóstico de insuficiência pancreática., Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Sudam III, Positivo: N/A, Negativo: Dificuldade para se definir o diagnóstico da insuficiencia pancreática exócrina com o Sudam III.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Paciente 10/12/2024	1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS, É de extrema importância, não apenas para mim, mas para outras pessoas, que esse exame seja incorporado no SUS, pois trata-se de um exame caro. No entanto, se for aprovado, as pessoas terão maior facilidade para realizá-lo e descobrir se têm ou não insuficiência pancreática exócrina.	2ª - Sim, como paciente, Qual: Exame de elastase fecal, Positivo e facilidades: Como resultado positivo, ao realizar esse exame, foi possível identificar que eu estava com insuficiência pancreática exócrina. Com isso, pude iniciar o tratamento rapidamente, já que o resultado foi disponibilizado em pouco tempo., Negativo e dificuldades: A única dificuldade que tive foi relacionada ao alto custo do exame.	3ª - Não	4ª - Esse exame é de extrema importância para detectar se o paciente tem ou não insuficiência pancreática exócrina, pois foi através desse exame que eu descobrir o motivo das dores que persistiam no momento da alimentação.	5ª - Que todos deveriam ter direito ao acesso a esse exame, pois é de alto custo e nem todos têm condições de arcar com o custo desse exame.